Edição:
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Coordenação:
Unidade de Promoção Municipal e Cultura da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Textos:
Unidade de Promoção Municipal e Cultura Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Instituto Histórico da Ilha Terceira

Ilustração e Design:
Bruno Rafael

Impressão:
União Gráfica Angrense?

Tiragem: 1000

Depósito Legal:

ISBN:

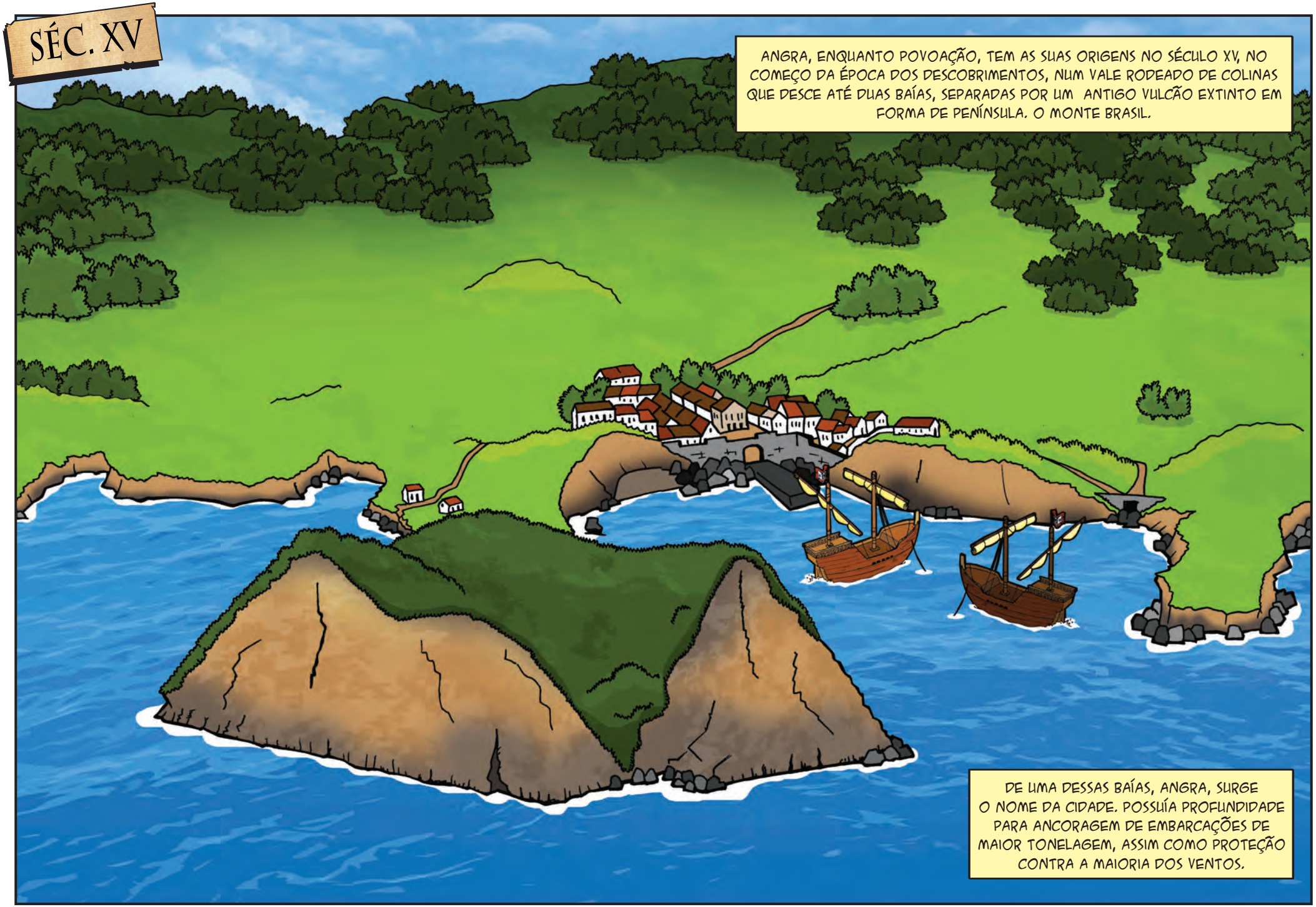
"Direitos reservados. É proibida a reprodução de qualquer parte desta obra, por qualquer meio, sem consentimento do Editor, nos termos legalmente previstos".

ANGRA do HEROÍSMO

MUITO NOBRE, LEAL E SEMPRE CONSTANTE CIDADE

ASSIM COMO A TORRE DE BELÉM OU O MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS, E MESMO GOA (ÍNDIA), ANGRA DO HEROÍSMO ESTÁ DIRETA E TANGIVELMENTE ASSOCIADA A UM EVENTO DE SIGNIFICADO HISTÓRICO UNIVERSAL: A EXPANSÃO MARÍTIMA QUE PERMITIU TROCAS ENTRE AS MAIORES CIVILIZAÇÕES DO MUNDO.

DENTRO DESSE QUADRO DAS EXPLORAÇÕES MARÍTIMAS DOS SÉCULOS XV E XVI, ONDE SE ESTABELECERAM COMUNICAÇÕES E TROCAS ENTRE AS GRANDES CIVILIZAÇÕES DE ÁFRICA, ÁSIA, AMÉRICA E EUROPA, ANGRA DO HEROÍSMO OCUPA UMA FUNDAMENTAL POSIÇÃO: O SEU PORTO, NA ILHA TERCEIRA, AÇORES, SERVIU DE LIGAÇÃO DURANTE QUASE TRÊS SÉCULOS ENTRE A EUROPA E O NOVO MUNDO.


SÉC. XV
ANGRA, ENQUANTO POVOAÇÃO, TEM AS SUAS ORIGENS NO SÉCULO XV, NO COMEÇO DA ÉPOCA DOS DESCOBRIMENTOS, NUM VALE RODEADO DE COLINAS QUE DESCE ATÉ DUAS BAÍAS, SEPARADAS POR UM ANTIGO VULCÃO EXTINTO EM FORMA DE PENÍNSULA. O MONTE BRASIL.
DE UMA DESSAS BAÍAS, ANGRA, SURGE O NOME DA CIDADE. POSSUÍA PROFUNDIDADE PARA ANCORAGEM DE EMBARCAÇÕES DE MAIOR TONELAGEM, ASSIM COMO PROTEÇÃO CONTRA A MAIORIA DOS VENTOS.

DESDE MUITO CEDO QUE AS FROTAS QUE NAVEGAVAM NO ATLÂNTICO UTILIZARAM ANGRA COMO PARAGEM NAS SUAS VIAGENS. ESTE FACTO LEVOU A UM RÁPIDO CRESCIMENTO DA POVOAÇÃO E, EM 1478, ASSUME-SE COMO VILA.

SÉC. XVI

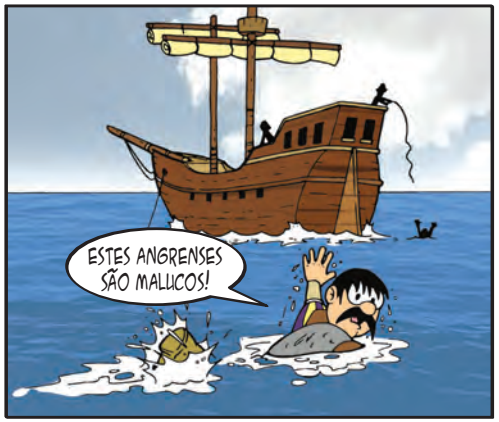
DE TAL FORMA ANGRA SE TORNOU IMPORTANTE, QUE VASCO DA GAMA E PEDRO DE ALVARADO A DEFINIRAM MESMO COMO UMA ESCALA OBRIGATÓRIA PARA AS FROTAS DA ÁFRICA EQUATORIAL E DAS ÍNDIAS OCIDENTAIS E ORIENTAIS, DURANTE AS SUAS VIAGENS.

NESTA ÉPOCA DECIDIU-SE DESENVOLVER A CIDADE COM UM TRAÇADO ORIGINAL, DIFERENTE DO VIGENTE NA ÉPOCA, E TENDO EM CONTA OS VENTOS DOMINANTES, PASSANDO A POSSUIR UM CARIZ RENASCENTISTA.

TORNOU-SE NUM CASO ÚNICO DE ADAPTAÇÃO DE UM MODELO URBANO A DETERMINADAS CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS, IMPOSTO PROVAVELMENTE POR ESCOLHAS DOS NAVEGADORES E DOS SEUS CARTÓGRAFOS.

A 21 DE AGOSTO DE 1534, TORNOU-SE NA PRIMEIRA CIDADE DO ARQUIPÉLAGO. NO MESMO ANO, FOI ESCOLHIDA PELO PAPA PAULO III PARA SEDE DA DIOCESE DE ANGRA, COM JURISDIÇÃO SOBRE TODAS AS ILHAS DOS AÇORES.

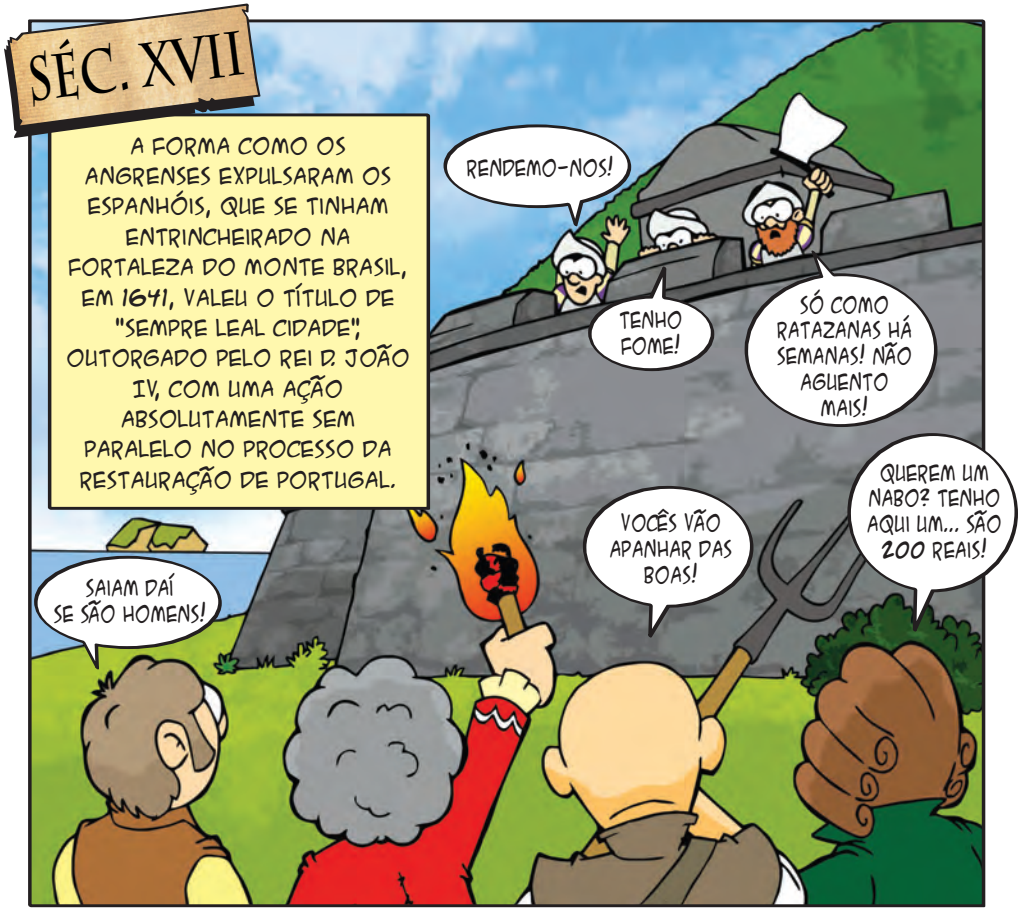
ANGRA TAMBÉM SE AFIRMOU POLITICAMENTE NESTE SÉCULO, DURANTE A CRISE NACIONAL DE 1580, RESISTINDO AO DOMÍNIO CASTELHANO ATÉ 1583.



D. ANTÓNIO I DESEMBARCOU NA TERCEIRA EM 1581 E INSTALOU AQUI O SEU GOVERNO. CUNHOU MOEDA COMO SÓ UM REI PODERIA FAZER E PREPAROU-SE PARA O EMBATE COM ESPANHA.

OS ESPANHÓIS REGRESSARAM EM JULHO DE 1583 COM MAIS HOMENS, BARCOS E ARMAS DO QUE NA BATALHA DA SALGA, NÃO DANDO HIPÓTESES ÀS DEFESAS LOCAIS, ACABANDO POR SUBJUGAR ANGRA E O RESTANTE DA ILHA TERCEIRA.
MAS D. ANTÓNIO CONSEGUIU ESCAPAR, ACABANDO OS SEUS DIAS EXILADO EM PARIS.

PROCEDEU-SE À CONSTRUÇÃO DOS PRIMEIROS ESTALEIROS NAVAIS NA PRAINHA E PORTO DAS PIPAS...



A CIDADE CONTINUOU A EVOLUIR E A AMADURECER, DESENVOLVENDO UMA REDE DE ÁGUAS MAIS EFICAZ E CALCETANDO ALGUMAS RUAS. DÁ-SE ORIGEM A ALGUMA MONUMENTALIDADE E SUMPTUOSIDADE, COMO A CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL DO SANTÍSSIMO SALVADOR, DA IGREJA DA MISERICÓRDIA, DOS CONVENTOS DE SÃO FRANCISCO, DA CONCEIÇÃO E DAS CAPUCHAS, TAL COMO O COLÉGIO DOS JESUÍTAS.

DURANTE O SÉCULO XVIII, A CIDADE COMEÇOU A PERDER ALGUM FULGOR, MAS DESTACA-SE AINDA A IMPORTÂNCIA DO PORTO ENQUANTO ESCALA PARA O BRASIL, COMERCIALMENTE E SOBRETUDO AO NÍVEL DA EMIGRAÇÃO.

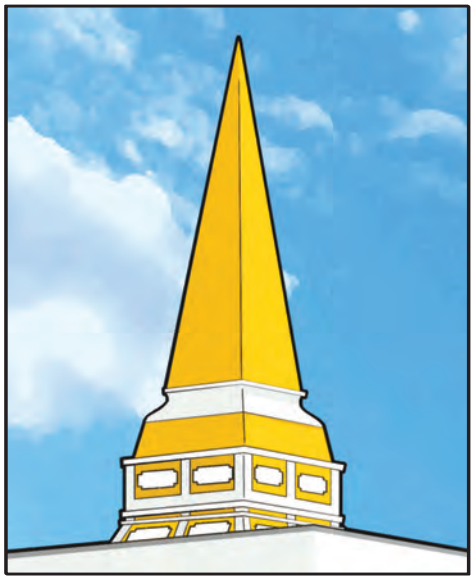
EM **1766**, É CRIADA EM ANGRA A CAPITANIA GERAL DOS AÇORES, SEDIADA NO ATUAL PALÁCIO DOS CAPITÃES GENERAIS, QUE TEM COMO PRIMEIRO CAPITÃO-GENERAL D. ANTÃO DE ALMADA.

DURANTE O SÉCULO XIX, COMO EM TODO O PAÍS, VIVIA-SE A ERA LIBERAL. A CIDADE ESTAVA DIVIDIDA, UNS APOIAVAM D. MIGUEL E OUTROS ERAM APOIANTES DE D. PEDRO IV. SEDE DA ACADEMIA MILITAR ENTRE **1810** E **1832**, ANGRA ACABOU POR SE TORNAR NO CENTRO E ALMA DO MOVIMENTO LIBERAL EM PORTUGAL. EM **1828** ESTABELECEU-SE AQUI A JUNTA PROVISÓRIA, EM NOME DE D. MARIA II DE PORTUGAL. FOI NOMEADA CAPITAL DO REINO POR DECRETO DE **15** DE MARÇO DE **1830**.

FOI EM ANGRA, DURANTE A GUERRA CIVIL PORTUGUESA (**1828-1834**), QUE D. PEDRO IV ORGANIZOU A EXPEDIÇÃO QUE LEVOU AO DESEMBARQUE DO MINDELO...

... E PROMULGOU ALGUNS DOS MAIS IMPORTANTES DECRETOS DO NOVO REGIME, COMO O QUE CRIOU NOVAS ATRIBUIÇÕES ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS OU O QUE REORGANIZOU O EXÉRCITO PORTUGUÊS.

D. MARIA II DE PORTUGAL COM ALMEIDA GARRETT

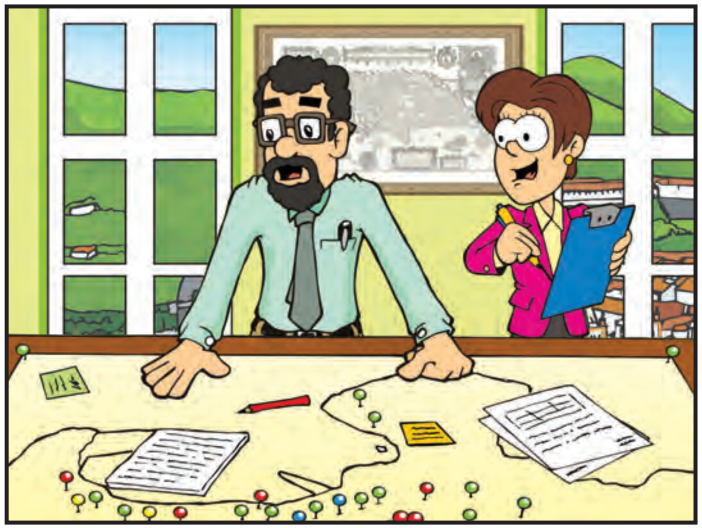


EDIFICOU-SE A MEMÓRIA A D. PEDRO IV, MONUMENTO EVOCATIVO DOS NOVOS TEMPOS QUE SE VIVIAM, OBRA REALIZADA SOBRE AS ANTIGAS RUÍNAS DE UMA FORTALEZA DO SÉCULO XV.

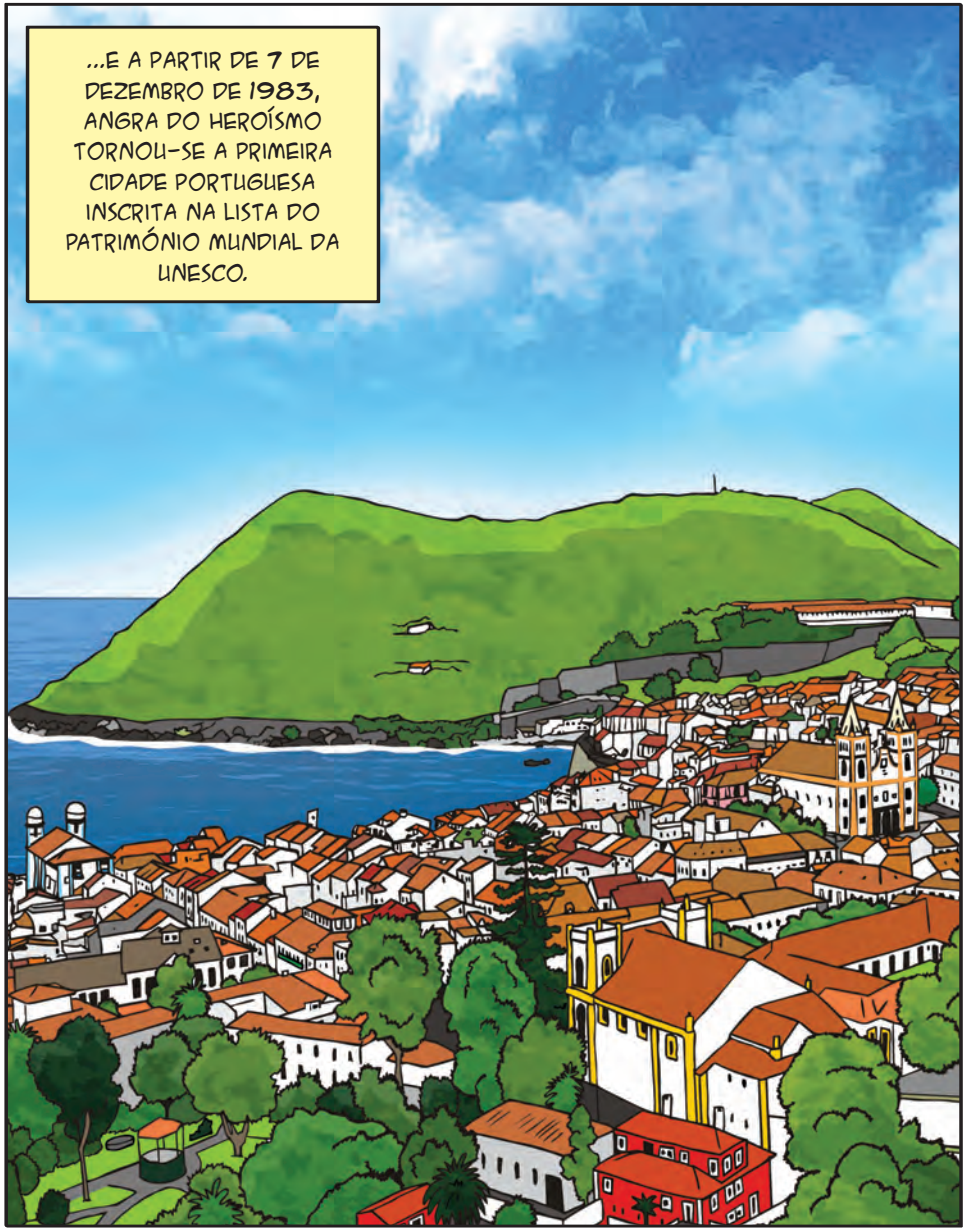
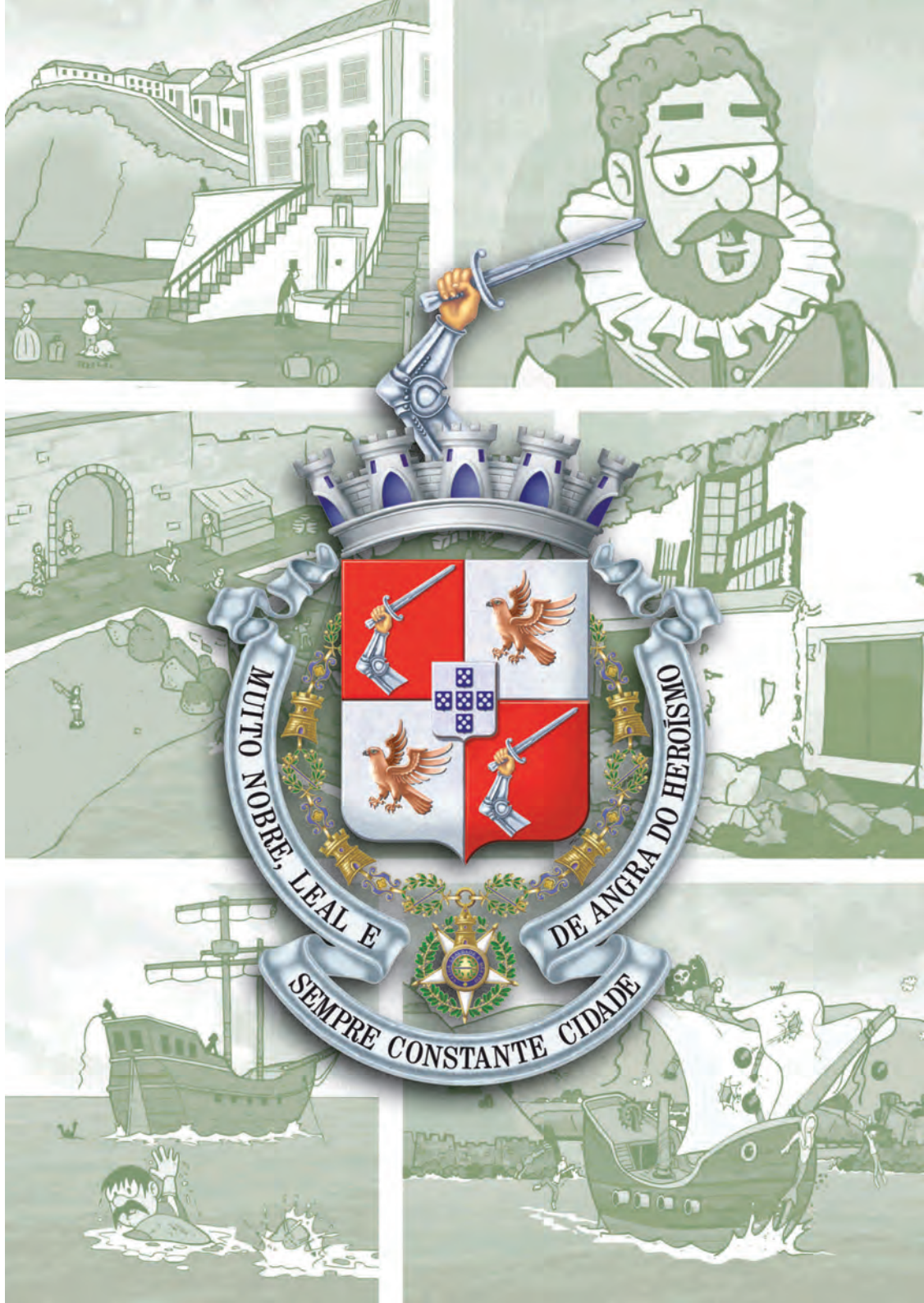
CONVERTERAM-SE, TAMBÉM, ALGUNS EDIFÍCIOS CONVENTUAIS EM SERVIÇOS PÚBLICOS OU DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E MÉDICA.

COM UMA FORTE TRADIÇÃO MUNICIPALISTA, A SUA CÂMARA FOI A PRIMEIRA DO PAÍS A SER ELEITA EM 1831, APÓS A REFORMA ADMINISTRATIVA DO CONSTITUCIONALISMO (DECRETO DE 27 DE NOVEMBRO DE 1830).

FORAM TOMADOS CUIDADOS PARA MANTER A TRAÇA DA SUA PLANTA DOS SÉCULOS XV E XVI, PRESERVANDO OS MAIS MARCANTES EXEMPLOS DO SEU IMPORTANTE PATRIMÓNIO HISTÓRICO.



TENTOU-SE MANTER UM CONJUNTO URBANO HOMOGÉNEO, CARACTERIZADO PELA ARQUITETURA TRADICIONAL. FIZERAM-SE VÁRIOS ESTUDOS PARA A SUA RESTAURAÇÃO E PROTEÇÃO DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS...



A ASSOCIAÇÃO DE ANGRA AOS DESCOBRIMENTOS MARÍTIMOS DOS SÉCULOS XV E XVI ATRAVÉS DO SEU PORTO, QUE FOI ESCALA OBRIGATÓRIA DAS FROTAS DE ÁFRICA E DAS ÍNDIAS, E POR SER UM EXEMPLO DA CRIAÇÃO DE UMA METRÓPOLE LIGADA À FUNÇÃO MARÍTIMA, VALEU-LHE A CONDIÇÃO DE CIDADE DO MUNDO, REFLETINDO A SUA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E CULTURAL.